

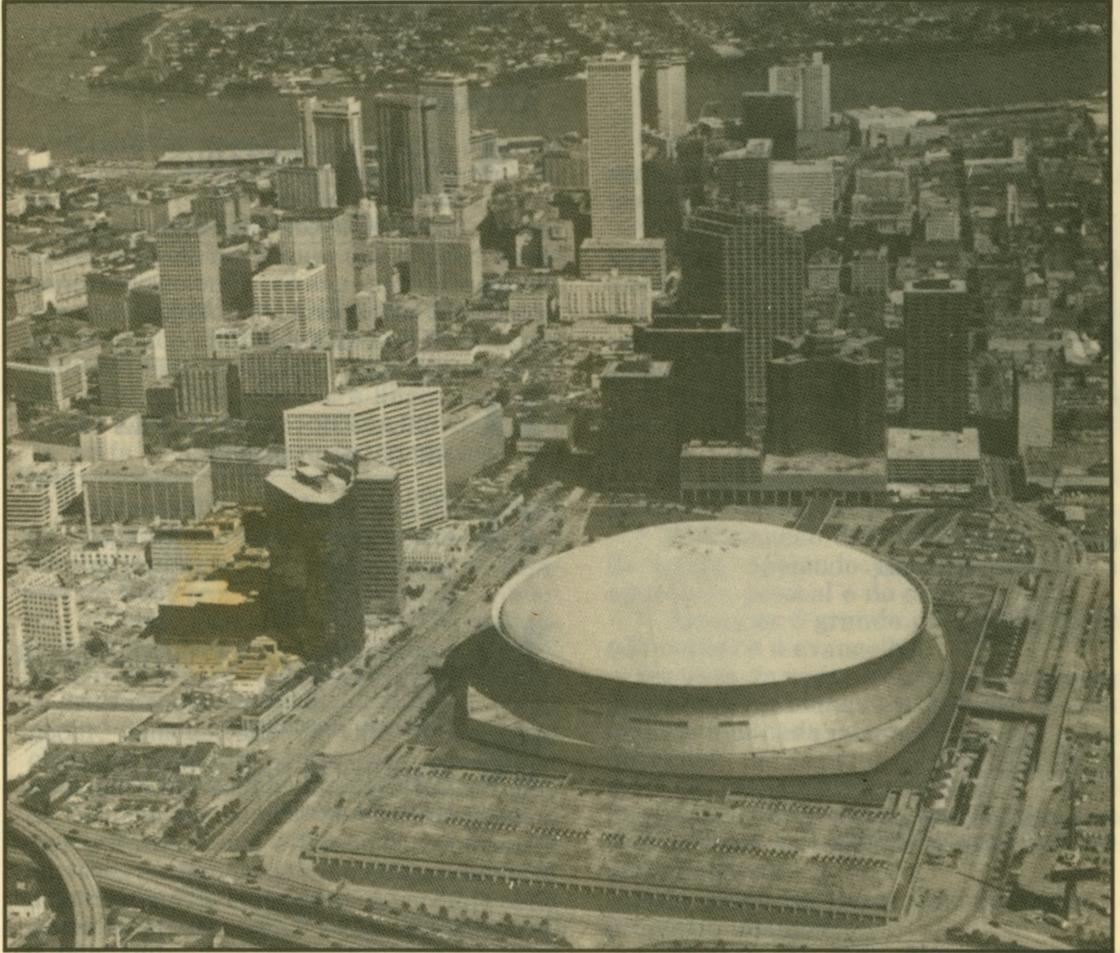
Editorial

NOV./DEZ./1985 - Nº 6

Ministério

Uma Revista Para Pastores e Obreiros

Adventista



**“GRANDES COISAS FEZ
O SENHOR POR NÓS”**

COLHEITA 90

**O DESAFIO DE UMA
NOVA CONQUISTA**

**BOAS NOVAS DE
LONGE E DE PERTO**

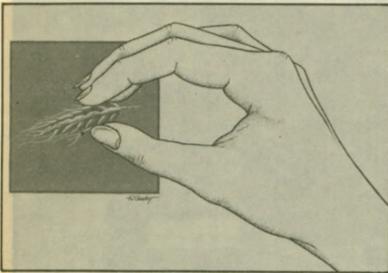
Novo Secretário Ministerial da Associação Geral

Ministério

Uma Revista Para Pastores e Obrigos

Adventista

Ano 55 — Número 6 Nov./Dez. 1985



Gerente Geral:
Carlos Magalhães Borda

Redator-Chefe:
Rubens S. Lessa

Redator:
Almir A. Fonseca

Direção de Arte:
Rogério Sorvillo Vieira

Programação Visual:
Cláudio Sampaio de Oliveira

Colaborador Especial:
Daniel Belvedere

Colaboradores:
João Wolff, Severino Bezerra
Pável Moura, Jefte de Carvalho
Luís Nunes

Todo artigo ou qualquer correspondência para a revista O MINISTÉRIO ADVENTISTA devem ser enviados para o seguinte endereço:
Caixa Postal 12-2600
70279 - Brasília, DF
Editado bimestralmente pela Casa Publicadora Brasileira.

EDITORIAL

3 COLHEITA 90
Associação Geral

ARTIGOS

4 NOVO SECRETÁRIO
MINISTERIAL DA
ASSOCIAÇÃO GERAL

8 O DESAFIO DE UMA
NOVA CONQUISTA
George W. Brown

11 "GRANDES COISAS FEZ O
SENHOR POR NÓS"
João Wolff

14 NASCIDOS PARA SER UM
MOVIMENTO PROFÉTICO
Gerald J. Christo

16 NASCIDOS PARA TRANSMITIR
BOAS NOVAS
Carlos E. Aeschlimann

20 NASCIDOS PARA TRIUNFAR
Henry M. Wright

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Caixa Postal 34 Rodovia SP 127 - km 106
18270 — Tatuí, SP

Colheita 90

“Erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.” S. João 4:35.

Estamos vivendo nos dias finais da colheita. O momento requer que a Igreja se levante e direcione suas energias para alcançar cada região do mundo, bem como cada grupo étnico, cultural e social. Uma vasta multidão está esperando para ser reunida de “cada nação, e tribo, e língua e povo” (Apoc. 14:6). O Senhor mesmo afirmou que “a ceifa é a consumação do século” (S. Mat. 13:39).

A colheita final de almas está muito além de nossos recursos humanos. Precisamos receber a prometida chuva serôdia do Espírito de Deus (ver Joel 2:23) no poder e bênção do Pentecostes, para o preparo da Igreja em sua missão de evangelizar o mundo. Buscar esse poder é nossa primeira tarefa. A proclamação do evangelho eterno e seu poder, demonstrado na vida de um povo cheio do Espírito Santo, será usada por Deus para dar seqüência aos eventos finais da história terrestre. “Se nos humilhássemos perante Deus, e fôssemos bondosos e corteses e compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma.” — *Testimonies*, vol. 9, pág. 189.

Durante estas cenas finais do grande conflito, nós, como líderes do povo de Deus, imploramos ao Senhor da seara que derrame Seu Espírito sobre a Igreja. Conclamamos nossos membros a se dedicarem ao principal alvo do adventismo: a terminação da comissão evangélica, no contexto das três mensagens angélicas, em preparação para a volta de Jesus.

Compreendendo que o objetivo de terminar a comissão evangélica só poderá ser alcançado mediante reavivamento e reforma, conclamamos a Igreja em todo o mundo a buscar:

* Renovação e crescimento pessoal através do estudo da Bíblia, da oração intercessória, do discipulado e da adoração;

* Revitalização da religião na família, para que nossos lares se tornem centros de amor, atenção e testemunho;

* Reconhecimento da igreja local como centro de evangelismo, nutrição e treinamento dos membros para o ministério;

* Proclamação renovada da mensagem bíblica e profética dos adventistas do sétimo dia;

* Mobilização dos membros inativos e ênfase em aumentar a freqüência à igreja;

* Reafirmação dos princípios e normas da Igreja, apelando por uma reforma na aparência pessoal e no estilo de vida;

* Alcançar o grande público que ainda não conhece o evangelho.

Em vista de nossa solene responsabilidade perante um mundo em desespero, insistimos em que cada membro busque “porção dobrada” do Espírito (II Reis 2:9) e, por meio da oração, consagramo-nos à tarefa de dobrar a força da grande família espiritual de Deus ao redor do mundo durante o período 85-90.

Pela graça de Deus, é nossa decisão e propósito unânime:

1. Dobrar, em cada Divisão, União, Associação, Missão e Igreja, o número de conversos que tivemos durante os *Mil Dias de Colheita*.

2. Dobrar o número de membros aptos para a conquista de almas, segundo seus talentos espirituais, fazendo com que cada templo adventista se transforme num centro de treinamento missionário.

A Jesus, o Senhor da seara, damos glória ao lançar a *Colheita 90*. Oramos para que todos os membros se unam em oração, sacrifício e entrega, a fim de que a força da Igreja seja dobrada a partir de agora até 1990.

Novo Secretário Ministerial da Associação Geral

A Assembléia da Associação Geral de 1985 elegeu W. Floyd Bresee como Secretário da Associação Ministerial. Ele passa a ser o sétimo numa série de ilustres pastores que ocuparam essa posição: A. G. Daniells (1922-1931); I. H. Evans (1931-1941); L. E. Froom (1941-1950); R. A. Anderson (1950-1966); N. R. Dower (1966-1980); e J. Robert Spangler (1980-1985).

J. Robert Spangler continua sendo o diretor da revista *Ministry*, mas preferiu não exercer novamente a função de Secretário da Associação Ministerial. Ele labutou durante vinte e três anos como membro eleito da diretoria dessa Associação, e nos últimos cinco anos foi ao mesmo tempo secretário da Associação Ministerial e de Mordomia, e diretor da revista *Ministry*. Cada uma dessas responsabilidades é um trabalho de tempo integral. Em vista deste fato, o Pastor Spangler solicitou que o dispensassem de seus deveres como dirigente da Associação Ministerial, a fim de que possa dedicar todo o tempo à revista *Ministry* e ao Projeto P. R. E. A. C. H.

O Pastor Bresee traz para o cargo que irá ocupar um amplo cabedal de experiência como pastor, evangelista e professor. Depois de ter sido ordenado para o ministério (1955), ele labutou como preceptor e professor de Bíblia; pastor em Oregon, Nebraska e Texas; evangelista de uma Associação; professor de Bíblia e presidente do Departamento de Religião do Union College; e secretário associado da Associação Ministerial da Associação Geral. Dedicou catorze anos ao pastorado e cinco anos ao evangelismo de tempo integral. É casado com Ellen Louise Hendrickson e tem três filhos e uma filha.

Bresee formou-se no Walla Walla College, obteve o mestrado na Universidade da Califórnia e o doutorado na Northwestern University and Garrett Seminary, Evanston, Illinois. Pregar ainda é seu maior prazer, e ele não fica satisfeito se não dedicar pelo menos trinta horas ao preparo de um sermão.

Sua principal contribuição desde que se acha ligado à Associação Geral tem sido o desenvolvimento, em conjunto com o Centro de Educação Contínua Para o Ministério, na

Universidade Andrews, de um programa de educação contínua para os pastores adventistas e suas esposas. No primeiro curso sobre Pregação, oferecido pela revista *Ministry*, foram matriculados mais de mil e quatrocentos pastores.

Em seus momentos de folga, o Pastor Bresee gosta de ocupar-se com um livro ou com um martelo. Assim como o Mestre a quem ele serve, a carpintaria é o ofício de sua predileção. Sua esposa é uma das coordenadoras da organização "Shepherdess International", cuja finalidade é prover um sistema de apoio às esposas de pastores, fortalecer a família ministerial e preparar casais para trabalharem como uma equipe na obra pastoral. Os Bresees também se ocupam em realizar seminários de crescimento matrimonial.

A grande força do Pastor Bresee é seu amor à pregação e sua habilidade para ensinar esta arte. Os muitos anos passados em salas de aula e faculdades ser-lhe-ão muito valiosos em sua nova posição, ao procurar aprimorar as habilidades dos pregadores adventistas ao redor do mundo.

Acima de tudo, porém, o Pastor Bresee tem intenso desejo de que Jesus venha em breve, e que nestes últimos dias da história terrestre a Igreja se torne uma poderosa instrumentalidade evangelística, buscando homens e mulheres, jovens e crianças que se acham perdidos, conduzindo-os a Cristo e Sua salvação, e amparando-os com o Seu amor.



Dr. Floyd Bresee, novo Secretário Ministerial da Associação Geral. Substitui o Pastor R. Spangler, que fica encarregado da revista *Ministry*, em inglês.

Boas Novas de Longe e de Perto

G. RALPH THOMPSON

Relatório do Secretário da Associação Geral, apresentado em New Orleans, na sexta-feira de manhã, 28 de junho de 1985.

Durante o último quinquênio a Igreja Adventista do Sétimo Dia enfrentou muitos desafios, problemas e oportunidades no âmbito financeiro, teológico, estrutural, evangelístico, pessoal, político, econômico, social e espiritual. Às vezes foi difícil encontrar as respostas, mas na marcha e contramarcha dos acontecimentos humanos temos visto a mão divina atuando em favor de Seu povo e de Sua Igreja.

Enquanto estivermos neste mundo, precisamos estar preparados para enfrentar crescentes problemas de dentro e de fora. Mas o evangelho eterno são as eternas boas novas de Deus ao mundo. Desejo relatar algumas das boas novas de Deus registradas durante este quinquênio nas diversas Divisões do Campo Mundial.

Boas Novas da Divisão Sul-Americana

No começo deste quinquênio, os dirigentes da Divisão Sul-Americana prepararam um plano de ação baseado em quatro colunas:

1. Só por Seu Espírito.
2. Semear, colher e conservar.
3. Ênfase sobre a congregação local.
4. Evangelismo.

Reconhecendo que o milagre da conversão na vida das pessoas transcende à análise estatística, eles estão, porém, contentes por ver que durante o quinquênio foi alcançado um total de 309.841 batismos, sob a bênção de Deus. Isto constitui um aumento de 50% sobre os cinco anos anteriores. Cada uma das 7.941 congregações da Divisão realiza pelo menos uma classe batismal permanente. São Paulo, o centro industrial do Brasil, com uma população de mais de 14 milhões, tem aproximadamente 300 igrejas e grupos adventistas. Nessa cidade foi completada recentemente uma cruzada evangelística metropolitana com mais de 600 grandes e pequenas reuniões simultâneas, dirigidas por pastores, obreiros voluntários, jovens e adultos.

Boas Novas da Divisão África-Oceano Índico

Esta Divisão foi criada pela primeira assembleia da Associação Geral em 1980. A

despeito das dificuldades relacionadas com a formação de uma nova Divisão oriunda de partes de três outras Divisões, ela conseguiu desenvolver uma extraordinária atividade evangelística. Em 1981 foram batizadas 41.350 pessoas; em 1982, 41.751; em 1983, 60.659; e em 1984, 66.320 — o que constitui um aumento de 60 por cento. No mesmo período, o número de membros da Divisão elevou-se de 334.343 para 489.053, tendo, portanto, um aumento de 46 por cento.

Depois de uma cruzada evangelística dirigida por Arturo Schmidt, foi estabelecida uma casa de oração na cidade de Dakar, no Senegal. Mais de trinta novos crentes frequentam regularmente as reuniões.

Boas Novas da Divisão África Oriental

Esta Divisão acrescentou ao seu território a antiga Divisão Transafricana, exceto duas uniões da África do Sul, aumentando assim suas responsabilidades, desafios e alvos. Foram batizadas mais de 157.000 pessoas durante os Mil Dias de Colheita, e a Divisão espera que os números finais sejam ainda mais elevados.

Uma das emocionantes histórias do evangelismo provém da cruzada metropolitana realizada em Bulawayo, Zimbábue, em abril de 1983, por Randy Stafford. Milhares de pessoas assistiram às reuniões, e no fim da série houve o batismo de 1.350 pessoas — o maior batismo na história de Bulawayo e da União do Zambeze.

Esta última União convidou então o evangelista Stafford a realizar uma série de conferências em Harare, capital de Zimbábue. Eles conseguiram o estádio municipal para a série. Foram batizadas 836 pessoas. Não admira que a Divisão tenha feito de Randy Stafford uma parte permanente de sua força de trabalho, escolhendo-o como secretário ministerial da União Este-Africana.

Boas Novas da Divisão Euro-Africana

Esta Divisão estabeleceu um alvo de 65.000 batismos para o quinquênio. Até 30 de setembro de 1984 haviam sido acrescentadas

65.363 pessoas à Igreja nessa Divisão. Os relatórios mostram que os resultados na conquista de almas durante este quinquênio têm sido os melhores na história da Divisão. A obra adventista está tendo bom êxito na Europa, tanto nos países não-socialistas como socialistas.

Boas Novas da Divisão Sul-Asiática

O presidente da Divisão, Gerry Christo, poderia relatar muitos casos de incerteza política interna, explosão demográfica, penúria, pobreza, calamidades naturais, caos, confusão e agitação, bem como de convulsões políticas, raciais e tecnológicas. Mas ele também traz boas novas.

Por ocasião da Assembléia da Associação Geral em 1980, o número de membros na Divisão Sul-Asiática era 103.741. Agora ele se aproxima de 155.000, o que equivale a um aumento de 50%. A União de Bangladesh teve um aumento líquido de 106 por cento.

Boas Novas da Divisão Norte-Européia

Com a perda da África Ocidental na última Assembléia da Associação Geral, a Divisão Norte-Européia tornou-se a menor divisão do Campo Mundial em número de membros. *Non multa sed multum* — não muitas coisas, mas algo bem feito; não quantidade, mas qualidade — diz o presidente da Divisão, Jan Paulsen. Esta Divisão começou o quinquênio com 41.255 membros, mas teve um crescimento líquido de 6%, terminando, portanto, o quinquênio com 43.669 membros. Esta região enfrenta um desafio especial no tocante ao avanço da mensagem do advento, mas os dirigentes e obreiros estão dando fielmente o seu testemunho, e Deus os está abençoando.

Uma tendência que está ocasionando grande alegria é a crescente participação dos membros na penetração evangelística. Os jovens estão sendo envolvidos, e são encontrados novos métodos de dar testemunho.

Como resultado do projetado reagrupamento dos territórios que compõem as duas divisões européias, a Divisão Norte-Européia terá uma distribuição mais equilibrada de unidades administrativas e de membros.

Boas-Novas da Divisão do Extremo Oriente

A Coréia e o Japão deixaram de ser missões e se tornaram as primeiras Uniões-Associações da Divisão. A União Coreana,

com 65.000 membros, é uma vigorosa e dinâmica organização evangelística. A União Japonesa, com 11.220 membros, empreende um enérgico programa educacional, de cuidado da saúde, e de publicações.

Boas Novas da Divisão Australasiana

A maior extensão geográfica de uma Divisão se encontra na Australásia. A obra adventista começou nesta Divisão há cem anos. A Igreja tem experimentado sólido e constante crescimento, tanto na Austrália e Nova Zelândia, como nas ilhas. O país independente de Papua-Nova Guiné, com aproximadamente 80.000 adventistas, é a união de mais rápido crescimento na Divisão. 137 missionários labutam em 14 países dessa região.

Onde se encontra a maior igreja adventista de fala polonesa, no mundo? Não na Polônia, mas em Melbourne, Austrália. Onde se encontram as únicas congregações adventistas de língua grega fora da Grécia? Em Sidnei e Melbourne. A Divisão Australasiana passou o seu alvo de 25.000 para os Mil Dias de Colheita seis meses antes do prazo final e pretendia chegar a 30.000.

Boas Novas da Divisão Interamericana

Só se pode descrever as realizações da Divisão Interamericana, no último quinquênio, em termos superlativos. Cada ano foi estabelecido um novo recorde mundial em batismos. O ano mais proeminente foi 1984, com 81.854 pessoas acrescentadas à Igreja. No quinquênio houve um acréscimo de 348.726 novos membros. Isto representa um aumento de 78.941 batismos ou 20,3% sobre o número de batismos dos cinco anos precedentes.

Cada semana deste quinquênio foram acrescentados à Igreja na Divisão Interamericana, 1.341 novos crentes. O número de membros da Divisão elevou-se agora a 832.908 — um aumento líquido de 36,9% sobre os cinco anos anteriores. Os dirigen-

**Está pensando em
cartões de Natal?
Dê livros da CPB.
Têm muito mais
mensagem.**

tes da Divisão predizem que o total de membros passará de 1 milhão em 1987. A proporção de adventistas com a população geral na Divisão é agora de 1 para 230. Foram organizadas 529 igrejas durante o último período de cinco anos. Em 31 de dezembro de 1984, o número de membros da Escola Sabatina na Divisão Interamericana era de 1.005.003. Isto constitui um aumento de 42,6 por cento sobre o período precedente.

Boas Novas da América do Norte

Creio ter sido pela providência de Deus que o Movimento Adventista começou na América do Norte. Algo do espírito dos colonizadores no século dezanove incorporou-se à origem dos Adventistas do Sétimo Dia. Estando livres da tradição eclesiástica, eles possuíam o intrépido espírito dos aventureiros. Toda Divisão do Campo Mundial tem uma grande dívida para com a América do Norte, pois foi daqui que a mensagem se estendeu a todos os continentes e às ilhas do mar.

Ouvimos toda espécie de coisas sobre a América do Norte. Permiti-me assegurar-vos que Deus também está operando aqui. Não se pode falar por muito tempo com o presidente da Divisão, Pastor Charles Bradford, sem ouvir alguma coisa sobre a estratégia da Igreja que cuida, que se centraliza na igreja local e no cumprimento de sua missão de proclamar as boas novas da salvação.

Durante o quinquênio foram acrescentados à Igreja na América do Norte 181.416 membros. O total de membros da Divisão passou de 585.050 para 676.204 — um aumento de 15,6% nos últimos cinco anos. Embora a proporção do número de membros da América do Norte com o do Campo Mundial esteja diminuindo, sua porcentagem de doações para o orçamento da Associação Geral permanece ao redor de oitenta por cento. Cerca de dois terços de todos os missionários nas Divisões mundiais provêm da América do Norte. Ela ainda é uma terra de muitas culturas e grupos étnicos, e um dos que estão crescendo mais depressa é o grupo hispânico, que agora possui cerca de 43.000 membros.

Batismos e Número de Membros no Mundo Todo

O quinquênio 1980 a 1984 foi o período de mais produtiva e bem-sucedida penetração evangelística na história da Igreja.

Com o lançamento dos Mil Dias de Coiteira, testemunhamos um maravilhoso surto de atividade evangelística em todas as Divisões. Os relatórios mostram que sob a direção de Deus realmente alcançamos e superamos o nosso alvo de 1.000 almas por dia durante mil dias. Mais de um milhão de pessoas foram conduzidas a Cristo durante esse período.

Desde 1º de janeiro de 1980 a 31 de dezembro de 1984 foram acrescentadas à Igreja 1.692.105 pessoas, o que constitui um aumento de 461.902 sobre o quinquênio anterior. O total de membros no Campo Mundial cresceu de 3.308.191, no fim de 1979, para 4.424.612, no fim de 1984. Isto representa um aumento de 1.116.421 durante este quinquênio.

No âmbito mundial, tivemos um crescimento médio anual de 6 por cento — o segundo período de cinco anos com o mais alto índice de crescimento em nossa história. (O mais elevado foi o período de 1950 a 1954, quando tivemos um crescimento médio anual de 6,3%.)

Os relatórios das Divisões nos dizem claramente que Deus está com o Seu povo, que a Igreja está empenhada em cumprir a missão que lhe foi confiada e que “nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado”.

De Uma Parte Para Outra

As boas novas acerca de nosso programa missionário têm que ver com o crescente número de bases para o envio de missionários em Divisões que antigamente só eram receptoras de missionários. Conquanto as antigas bases históricas da Europa, Austrália, Nova Zelândia e América do Norte ainda contribuam consideravelmente para o programa missionário da Igreja, outros países estão fazendo suas próprias contribuições, não só para os programas de suas Divisões, mas também para outras Divisões ao redor do mundo. E assim o grupo de missionários regulares de outras Divisões além da América do Norte cresce ano após ano: 472 em 31 de dezembro de 1984.

Além dos missionários regulares, há os voluntários, especialmente da América do Norte. Estes missionários de curto prazo preenchem uma importante lacuna no total programa missionário da Igreja, e somos muito gratos por sua contribuição.

Este sumário das partidas de missionários

rios mostra o seguinte durante o quinquênio 1980-1984:

Novos obreiros	1.508
Missionários que voltaram	1.804
Estudantes-missionários	968
Voluntários adventistas	274
Serviço de Manutenção Além-Mar ..	298
Serviço especial	1.575
Pessoas que retornaram à sua pátria	196

Alcançando os que Ainda Não Foram Alcançados

Olhando para o desafio do futuro, depa-ramos com a enorme tarefa de alcançar os que ainda não foram alcançados nas muitas culturas, subculturas, grupos e sub-grupos dentro das nações. Enfrentamos o desafio de realizar uma obra pioneira entre essas pessoas, e faço o apelo para que os obreiros mais novos ergam o olhar e vejam a sensação, o drama e a emoção de iniciar a obra entre grupos que ainda não atenderam ao convite do evangelho. Os dirigentes denominacionais em todos os níveis terão de voltar sua atenção para esta espécie de penetração.

Ao agradecer a Deus pelo que Ele fez por nós no passado, especialmente durante os Mil Dias de Colheita, precisamos volver o olhar para a tarefa inacabada e para o que Deus deseja fazer por nós no futuro, pois milhões e milhões de pessoas ainda não ouviram o relato do evangelho.

O êxito que estamos relatando não deve

induzir-nos à presunção ou a um sentimento de comodidade, pois apenas tocamos as necessidades do mundo com as pontas dos dedos. Ele simplesmente nos deve dar coragem para traçar maiores planos, para avançar cada vez mais e para ajudar a terminar a obra do evangelho em nosso tempo.

Em 27 países a Igreja Adventista do Sétimo Dia não tem absolutamente nada. Nalguns outros temos uma simples presença. Em muitos outros a obra só foi estabelecida em determinada região do país, e em outras partes não temos quase nada. Por conseguinte, a obra ainda está longe de ser terminada. Nossa lista de chamados mostra uma necessidade de 196 missionários regulares de várias categorias e de 124 missionários de curto prazo, além de chamados para que alguns retornem a suas Divisões originais.

Boas Novas Para o Futuro

Nós, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, o povo de Deus, chegamos até aqui pela fé. Uma coisa é certa: o mesmo Deus que esteve conosco no passado está conosco no presente, e estará conosco no futuro. Pois Deus é o Dirigente do Movimento Adventista. Segundo disse alguém: "Os sussurros da Igreja precisam transformar-se em gritos; sua letargia precisa converter-se em entusiasmo, e sua tênue luz precisa tornar-se um farol sobre os cumes do mundo." Renovemos nossa dedicação à tarefa de concluir a obra do evangelho. Agora é o tempo, e nós somos o povo.

O Desafio de uma Nova Conquista

Trechos do Relatório apresentado em New Orleans, na quinta-feira, 4 de julho de 1985.

Impelidos pelo ousado slogan: "Evangelho, Glória, Ouro", os conquistadores espanhóis venceram e subjugarão os povos e as

terras da América Central. Desde o domínio colonial e a subsequente descolonização, estas terras têm sido caracterizadas por tensões, desafios e turbulências políticas. Entre as tumultuosas forças políticas e econômicas que assolam esses países da América Central, hoje em dia está em andamento uma nova e espetacular conquista

espiritual. Tendo de enfrentar uma pasmosa explosão demográfica de mais de 195 milhões de habitantes em dezenas de países, a Igreja Adventista do Sétimo Dia empreende uma colossal conquista evangelística. Ao contrário dos conquistadores espanhóis, não buscamos glória nem exploramos ouro. Nosso único objetivo é a conquista dos povos da América Central para a glória de Deus e vitória da Mensagem do Advento.

Unidade, Evangelismo e Consolidação

Este foi o slogan que impeliu as forças evangelísticas a tentarem o impossível e realizarem extraordinárias façanhas de conquista de almas durante este quinquênio.

A apresentação dos Mil Dias de Colheita intensificou dramaticamente o ímpeto evangelístico de toda a Igreja. Tanto os leigos como os obreiros denominacionais ficaram empolgados com este conceito inovador. Com um entusiasmo sem igual, o objetivo de 200.000 batismos durante os Mil Dias de Colheita, ou 200 batismos por dia, tornou-se a prioridade da Igreja. Nenhuma outra atividade em nossa história uniu e motivou tanto a Igreja como esta dinâmica ação evangelística.

Carlos E. Aeschlimann, secretário da Associação Ministerial e evangelista da Divisão, coordenou as forças ministeriais numa extraordinária penetração evangelística. O novo conceito de grandes campanhas evangelísticas nacionais e internacionais tornou-se uma estratégia de conquista de almas com uma produtividade sem precedente. Um novo recorde foi estabelecido na América Central em 1983, quando sua cruzada internacional de sete países resultou em mais de 11.000 batismos. A campanha internacional mais espetacular foi a de janeiro a junho de 1984. Durante este período foram realizadas 16.280 séries simultâneas, por obreiros e leigos, em mais de mil novas comunidades. Os resultados foram maravilhosos: 40.356 batismos e 630 novas igrejas e grupos.

Um dinâmico exército de obreiros e obreiras voluntários está irreversivelmente empenhado na conquista da América Central para Cristo... Durante o quinquênio, esses corajosos e dedicados homens e mulheres deram cerca de vinte e cinco milhões de estudos bíblicos, realizaram 240.704 cruzadas evangelísticas e distribuíram mais de 40 milhões de folhetos, revistas e livros repletos da mensagem. Por

meio dessas atividades foram batizadas 235.289 pessoas durante o quinquênio.

Cinco Anos de Crescimento Sem Precedente

Motivados pelos Mil Dias de Colheita, administradores, departamentais, pastores, obreiros no setor da saúde, colportores, professores, obreiros institucionais, empregados de escritório e milhares de leigos se uniram para tornar possível o maior e mais produtivo período na história da América Central. Cada ano foi estabelecido um novo recorde mundial em batismos. Em 1984 foram acrescentados à Igreja, pelo batismo e profissão de fé, 81.854 novos crentes. Pelo poder de Deus e o envolvimento coletivo da Igreja no evangelismo, 348.726 novos membros foram acrescentados à Igreja durante o quinquênio. Isto representa um aumento de 78.941 batismos ou 29,3% sobre o período anterior. Cada semana do quinquênio foram acrescentados à Igreja 1.341 crentes. O proverbial slogan da América Central: "Mil por mês", há muito tempo foi substituído por este slogan mais ousado: "Mil por semana". Isto é um autêntico milagre moderno da graça redentora, uma dramática manifestação de um novo Pentecostes!

Esta explosão no evangelismo elevou o número de membros na Divisão para 832.908, o que constitui um aumento líquido de 36,9% sobre o número de membros existente há cinco anos. J. H. Figueroa, secretário da Divisão, salienta que de acordo com as estimativas baseadas no aumento anual de 6,5%, a América Central atingirá 1.006.110 membros em 1987. Que dia de regozijo quando isso acontecer! A proporção de adventistas com a população em geral é agora de 1 para 230. A Deus seja dada a glória! Durante esse período foram organizadas 529 igrejas, o que dá uma média de 105,8 igrejas por ano. Em 31 de dezembro de 1984 outro sonho dourado tornou-se uma ditosa realidade na América Central quando o total de membros da Escola Sabatina chegou a 1.005.003. Isto representa um aumento de 42,5% sobre o período anterior.

O Ministério da Página Impressa — Vanguarda do Adventismo

Embora seja afligida pela desvalorização da moeda, pelas restrições impostas ao intercâmbio com outros países, e por outros

problemas, a obra da página impressa continua sendo a poderosa vanguarda da mensagem adventista....

Como contribuição direta para os Mil Dias de Colheita, esses mensageiros da página impressa conduziram 21.700 conversos à comunhão da Igreja. R. A. Rodriguez, diretor do Departamento de Publicações da Divisão, relata que os nossos colportores-evangelistas continuam a quebrar todos os recordes anteriores, entregando literatura adventista no valor de 84.808.869 dólares. Isto constitui um aumento de 72,6% sobre os cinco anos anteriores.

A recém-organizada Associação de Publicações da Divisão Interamericana deu novo impulso à obra de publicações na América Central. Em 1982 drásticas condições econômicas e graves restrições sobre as importações ocasionaram uma crise, tornando impossível que a Pacific Press continuasse como a nossa única fornecedora. Essa crise ameaçava o futuro da obra de publicações. Deus abriu, porém, uma nova porta. A fim de satisfazer a crescente demanda de literatura adventista pela população em geral e pelos membros da Igreja que aumentam cada vez mais, foi estabelecida a Associação de Publicações da Divisão Interamericana, sob a direção de Juan de Armas. Esta editora não somente está provendo cada vez maior quantidade de literatura para o nosso território, mas também está ocasionando uma redução de 40 a 50 por cento no preço. O futuro da obra de publicações nesta Divisão é tão esplêndido como as promessas de Deus!

Outros Dados Interessantes

* A educação adventista ocupa uma posição essencial no evangelismo e no crescimento da Igreja. 8 colégios, 331 ginásios e 507 escolas primárias desempenham uma parte importante na conquista, na conservação e no preparo dos jovens para Cristo e a obra da Igreja. 83.273 alunos estão atualmente matriculados nas escolas da Divisão, desde o curso primário até a universidade. Estas instituições são muito mais do que centros acadêmicos para a obtenção de conhecimentos. São essencialmente centros de preparo para o serviço e para o evangelismo. Um programa evangelístico muito bem organizado é constantemente dirigido pelos departamentos de Teologia de todos os colégios da América Central. Nestas instituições, os professores e os alunos se unem em proveitosas atividades evangelís-

ticas na comunidade. O resultado é o estabelecimento de centenas de novas igrejas, para honra e glória de Deus.

* Israel Leito, diretor dos Jovens da Divisão, relata que por meio de uma série de atividades missionárias voltadas para os jovens, durante este quinquênio foram ganhas 200.000 pessoas para Cristo. Um verdadeiro exército de 363.665 jovens adventistas que se reúnem em 6.100 sociedades J. A. traz vitalidade, brilho e entusiasmo à Igreja. Durante este quinquênio o número de jovens adventistas aumentou mais de cem por cento. Mais de 45% dos membros da Igreja na América Central consistem de jovens entre 12 e 30 anos de idade.

* Por meio de um programa inovador de instruções em Saúde Pública, patrocinado pelo Departamento de Saúde e pela Escola de Saúde da Universidade de Loma Linda, centenas de indivíduos de todas as partes da Divisão receberam preparo em vários setores da Saúde Pública. Um dos pontos altos do quinquênio foi a formatura de 97 profissionais com o grau de mestrado em Saúde Pública. Vinte outros receberam certificados de conclusão do curso sobre saúde.

Estes indivíduos graduados trouxeram nova vitalidade ao total programa evangelístico da Igreja. Noções de cuidado da saúde, nutrição e higiene, cursos para deixar de fumar em cinco dias, clínicas de tratamento do estresse, cursos de arte culinária e outros constituem uma parte integrante das atividades evangelísticas desses profissionais da saúde. Por meio desse ministério especial, milhares de homens e mulheres têm aceito a mensagem adventista com seu estilo de vida que satisfaz. Os 10 hospitais e as 20 clínicas médicas e dentárias continuam a servir de "braço direito" da Mensagem do Advento.

* Mediante um audaz plano de ação dirigido por R. S. Folkenberg, secretário de Campo da Divisão, cinco novas estações de rádio foram adquiridas durante este quinquênio. A mensagem adventista penetra agora nos lares de milhões de pessoas na América Central através de 192 estações de rádio e quatro programas de TV nas quatro principais línguas dessa região. Sete das estações de rádio pertencem à Igreja Adventista do Sétimo Dia e são dirigidas por ela. O programa do carteiro missionário em conexão com dezenas de escolas bíblicas por correspondência tem agora mais de um milhão de alunos matriculados. 546.253 alunos se formaram nesses cursos

bíblicos durante o quinquênio. Como resultado direto do ministério pelo rádio e pela televisão, foram batizadas 32.997 pessoas.

* Apesar da ampla depressão econômica, da inflação galopante, e do alto índice de desemprego, os membros da Igreja continuam a demonstrar notável fidelidade à Causa de Deus. O tesoureiro da Divisão relata que durante o quinquênio os fiéis mordomos de Deus entregaram mais de 120 milhões de dólares de dízimo à tesouraria do Senhor. As ofertas missionárias atingiram o montante de 11.155.400 dólares.

Liberdade Religiosa na América Central

Somos profundamente gratos porque a maioria dos governos na América Central garantem plena liberdade religiosa. A geral atmosfera de liberdade religiosa tem possibilitado que a Igreja se empenhe livremente na proclamação do evangelho. Lamartine Honore, diretor de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da Divisão, tem afirmado que a Igreja continua sendo um poderoso instrumento evangelístico mesmo nas regiões em que há restrições religiosas. Os adventistas gozam de elevado conceito em virtude de suas contribuições espirituais,

morais e materiais para a comunidade.

A Conquista Inacabada

A fenomenal explosão evangelística e o inaudito crescimento da Igreja na Divisão Interamericana não devem ser encarados com orgulho e vaidade pessoal. Com humildade e gratidão, atribuímos toda a honra e glória a Deus. "Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Zac. 4:6.

É apropriado que nos lembremos de que a conquista da América Central para Cristo está longe de se achar concluída. "Ainda muitíssima terra ficou para se possuir." Jos. 13:1. Nos densos centros populacionais da América Central há milhões e milhões de pessoas que nunca ouviram a mensagem da Igreja remanescente. Chegou a hora para que a Igreja em sua totalidade empreenda o avanço evangelístico mais amplo, cabal e abrangente que já foi realizado na história da Igreja... Inflamados por uma convicção resoluta e habilitados pelo poder do Espírito Santo, terminaremos a conquista da América Central, para glória de Deus e vitória da Mensagem do Advento. Maranata!

“Grandes Coisas fez o Senhor por nós”

Trechos do Relatório apresentado em New Orleans, no domingo, 30 de junho de 1985.

O território da Divisão Sul-Americana, formado pela Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Ilhas Malvinas, Paraguai, Peru e Uruguai, é de 9.440.324 km². Estende-se do Estreito de Magalhães, ao Sul, até a imensa Bacia Amazônica, ao Norte, onde se encontra a maior floresta tropical da Terra e o imenso rio-mar — o Amazonas. A Leste está o Atlântico e a Oeste, o Pacífico. Cortando o continente de sul a norte temos a majestosa e encantadora cordilheira dos Andes, com seus picos de neve eterna.

A população já ultrapassou a casa dos 200 milhões. Os dois idiomas básicos são o

espanhol e o português. Temos na América do Sul algumas das maiores cidades do mundo, que apresentam um crescimento quase descontrolado, tais como: Buenos Aires, São Paulo e Rio de Janeiro. O rápido aumento populacional, a situação sócio-político-econômica, aliada aos movimentos carismáticos e pentecostais, são algumas das condições que favorecem a pregação do evangelho nos países sul-americanos.

Fundada em 1916, com menos de cinco mil membros, a Divisão compõe-se hoje de 656.529 membros, que se reúnem em mais de 7.900 igrejas e congregações...

No início do quinquênio, os líderes de toda a Divisão, reunidos em concílio, prepararam o Plano de Ação para o período, do qual gostaríamos de destacar alguns pontos que mostram com que espírito e objeti-

vo trabalhamos no quinquênio findo:

Somente por Seu Espírito. Os recursos humanos, econômicos e institucionais e os instrumentos de planificação só terão valor se forem orientados pelo Espírito de Deus.

Semar, Colher e Conservar. Nenhuma ação realmente eficaz pode desconhecer o ciclo completo da sementeira, colheita e conservação. Por esta razão, as atividades deste Plano Quinquenal serão todas orientadas nesse sentido.

Ênfase Sobre a Congregação Local. Este plano reconhece que somente poderá alcançar seus objetivos se a congregação local, sob a orientação do pastor, receber o apoio completo de toda a Organização...

No evangelismo tentamos o "mar alto", conforme a ordem de Jesus dada a Simão, e que obedecida, resultou na pesca maravilhosa, conforme a descrição de S. Lucas 5:1-11.

Com a grande campanha dos Mil Dias de Colheita, lançada pela Associação Geral, o programa evangelístico em nossa Divisão recebeu nova dimensão e maior força, através das séries evangelísticas Metropolitanas. As Metropolitanas são o esforço unido de todas as forças vivas da Igreja. Cada igreja, departamento e instituição de uma área, agindo ao mesmo tempo, com o mesmo objetivo: evangelizar uma região específica.

Após amplo planejamento e preparação, nossa primeira experiência em intensivo evangelismo metropolitano foi realizada em 1982, na cidade de Guayaquil, Equador. O esforço foi dirigido e coordenado pelo evangelista da Divisão, Pastor Daniel Belvedere, e teve a participação de todas as igrejas da região, bem como de 30 estudantes de Teologia da Universidade da União Incaica. A série durou três meses — 90 noites consecutivas. Durante esse tempo houve reuniões em todas as igrejas adventistas da cidade. No final foram batizadas 1.007 pessoas, duplicando o número de membros nessa localidade...

Inspirada por esta inovação na conquista de almas, em 1983 cada União realizou a sua metropolitana. E então, em 1984, o alvo era que cada Associação e Missão fizesse a mesma coisa. Durante a etapa culminante dos Mil Dias de Colheita, cada pastor distrital também foi incentivado a realizar sua própria série metropolitana.

Pelo Espírito de Deus, o evangelismo metropolitano tornou-se uma pedra angular do ciclo de sementeira, colheita e conservação na Divisão Sul-Americana. Embora o

milagre da conversão na vida das pessoas transcenda à análise estatística, é bastante animador que durante este quinquênio houve 309.841 batismos, o que significou um aumento de 50% sobre o período anterior. O número de Escolas Sabatinas, grupos e igrejas aumentou 41%. Em 1979 havia um adventista para 413 habitantes. Em 1984 essa proporção era de um adventista para 320 habitantes.

Alguns Dados do Progresso no Campo

* Manaus, capital do Estado do Amazonas, com 700.000 habitantes, tinha, há 10 anos, apenas 12 congregações adventistas. Hoje são mais de 50 igrejas e grupos, com aproximadamente 6.000 membros. Na metropolitana de 1984, numa só cerimônia, foram batizadas 676 pessoas.

* No Peru, os adventistas constituem a maior igreja do país, depois da Católica Romana. Somente em Lima, temos mais de 100 igrejas e congregações.

* Em São Paulo, o centro industrial do Brasil, temos aproximadamente 300 igrejas e grupos adventistas. No primeiro semestre de 1985 houve mais de 600 séries de conferências simultâneas, dirigidas por pastores e leigos.

* Em cada congregação (7.941) é mantida uma ou mais classes batismais. Cursos especiais e congressos são realizados exclusivamente para os dirigentes dessas classes.

* Nos últimos cinco anos distribuimos aproximadamente um milhão de Bíblias para uso em evangelismo e classes batismais.

* No final de 1984, os membros da Escola Sabatina passaram a casa dos 700 mil, o que constitui um aumento de quase 50% sobre o quinquênio anterior.

* Um dos programas evangelísticos mais fortes e frutíferos é o que conhecemos por Evangelismo da Semana Santa. Neste quinquênio a experiência da Semana Santa foi enriquecida e fortalecida com o surgimento do Projeto Pioneiro, que é a saída de um grupo de irmãos (15 a 25) de uma igreja, para a formação de uma nova congregação adventista. O local é escolhido e preparado com antecedência. A saída do grupo pioneiro geralmente acontece num sábado pela manhã. Há uma pequena cerimônia antes do grupo se dirigir para o novo local. Realiza-se então a primeira Escola Sabatina, o culto e os demais programas de uma igreja normal. Assim se dá início às atividades de uma nova congregação adventista.

* Aproximadamente 70% da Igreja, na Divisão, é formada por jovens e juvenis. No final de 1984, eles eram 400.000, significando um crescimento de 50% sobre 1979. Mais da metade deles se identificaram com alguma atividade missionária, o que mostra um aumento de 200%. Muitos se envolveram totalmente nas séries evangélicas metropolitanas e nos Projetos Pioneiros. Mais de cem mil receberam o certificado do Ano Bíblico e/ou do Clube do Livro.

* Foram realizados quase dez mil cursos "Como Deixar de Fumar" e outros relacionados com a manutenção da saúde, com a participação de 300.000 pessoas, das quais 70% decidiram deixar o vício ou tomaram a decisão de modificar seu modo de viver para alcançar uma vida melhor.

* Um trabalho de valor incalculável é prestado a milhares de pessoas através das 227 Escolas de Recuperação de Alcoólatras e Fumantes, especialmente na Grande São Paulo, onde o trabalho teve seu início.

* Temos 15 diferentes programas de Rádio e TV nos diversos países da América do Sul, além de inúmeros programas locais conduzidos por pastores e leigos. Calculamos que mais de 600 programas de Rádio e TV são apresentados semanalmente, num total de 2.400 horas.

Os cursos das diversas Escolas Radiopostais receberam aproximadamente um milhão de pedidos de inscrição. Os alunos ativos ultrapassaram a 600 mil, o que resulta em 77% a mais que o período anterior. Foram corrigidas quase cinco milhões de lições. Receberam o certificado de conclusão de algum desses cursos, 452.546 pessoas — um aumento de 69% sobre 1979. Destes, 365.515 demonstraram algum interesse em continuar o estudo da Bíblia. Pelos dados colhidos, mais de cem mil foram batizados através dos diversos cursos oferecidos pelos programas.

* O número de ministros da Página Imprensa chegou a 7.506, dando 86% de crescimento sobre o final de 1979. As vendas chegaram a um total de 7.430.571 livros, 163% sobre o ano de 1979, e 34.675.524 revistas, 278% de crescimento no mesmo período. O valor das vendas foi de US\$99.338.900, o que nos dá um aumento, em dólares, de 211%. Os batismos relatados consistiram de 10.965 pessoas, mostrando um crescimento de 90%.

Durante o quinquênio, deu-se início à campanha de venda e distribuição de um milhão de exemplares de *O Grande Conflito*, por colportores e membros. Muitos col-

portores têm, por muitos anos, incluído em cada venda um exemplar desse livro. Igrejas e mesmo leigos compram o livro para campanhas missionárias.

* Nossos médicos, enfermeiros e missionários têm escrito páginas heróicas e brilhantes. Regiões e mesmo países identificam a Igreja Adventista e sua missão através da obra médico-missionária.

Os hospitais são 24, com 1.400 leitos. O número de pacientes atendidos nos últimos cinco anos chegou a quase 300.000. 14 lanchas médicas percorrem o Amazonas e outros rios, trazendo ajuda física e espiritual a remotos habitantes da selva. Nossas instituições médicas têm contribuído grandemente com programas de saúde, cursos "Como Deixar de Fumar" e outros, para apoiar e desenvolver os programas evangélicos.

* Elevadas esperanças e expectativas se centralizam em nossa obra educacional, pois é através dos corredores de nossas escolas que os nossos jovens ingressarão nas funções de liderança da Igreja. A educação constitui também um excelente meio evangélico, segundo é evidenciado pelos 20.467 alunos batizados durante este quinquênio.

As escolas de 1º Grau são em número de 684, com um crescimento de 18%. Os colégios de 2º Grau somam 62, 138% a mais sobre 1979. Os diversos cursos superiores em 1984 registram uma matrícula de 3.516 alunos, o que vem a ser 63% a mais. A matrícula nos diversos níveis alcançou um total de 113.864 alunos, mostrando um crescimento de 41%. Uma equipe de 4.601 dedicados professores promove o desenvolvimento físico, mental e espiritual desses alunos.

O número de estudantes dos cinco cursos de Teologia, durante o quinquênio, alcançou uma média de mil alunos por ano, dando uma média de 250 formandos cada ano. Essa matrícula em alguns anos chegou a ser 20% dos estudantes de Teologia da Igreja Adventista no mundo.

Achamos que as palavras mais apropriadas para concluirmos este informativo são as do Salmo 126:3: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres."

Promova a **Revista Adventista**
em sua igreja.
Seu ministério será mais
produtivo.

Nascidos Para Ser um Movimento Profético

Mensagem devocional apresentada em New Orleans, na sexta-feira, 28 de junho de 1985.

A viagem de Jerusalém a Emaús começou em desespero. Os sonhos dos homens a respeito do reino foram desfeitos. O Homem no qual eles criam não estava mais ali. O susurro das mulheres deu lugar ao estranho rumor de que até o Seu corpo desaparecera. Mas, em algum lugar dessa viagem desalentadora, a palavra profética foi aplicada a eles.

“Começando por Moisés”, a história passou a ser relatada por Aquele que é o autor e o objetivo da profecia. “Porventura não nos ardia o coração?” — exclamaram os cansados viajantes quando eles lembraram o poder da palavra profética. E o que parecia ser um beco sem saída transformou-se numa estrada para a eternidade (S. Luc. 24:27-32). O desespero converteu-se em esperança. A crise foi substituída pela celebração. Desvaneceu-se a dúvida. E a fé criou asas para contar ao mundo que o Senhor existe e que Ele está agindo a fim de preparar um povo.

Na interpretação e no cumprimento da profecia é aumentada a nossa confiança na Escritura e fortalecida a nossa fé em Deus. Satanás tem procurado impedir que as pessoas estudem as profecias. Ele sabe que na correta interpretação da profecia são desmascarados os seus desígnios de unir o mundo sob o seu estandarte. A mais completa revelação da vontade de Deus ocorreu por intermédio dAquele que expôs as profecias a Cléopas e seu companheiro no caminho para Emaús. Durante o infame julgamento perante Pilatos, Jesus declarou: “Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade.” S. João 18:37.

Deus age. Ele age no tempo. Ele age no espaço. No tempo de Noé, na saída de Ur, contra a arrogância de Faraó, para o estabelecimento do povo do concerto, na criação de um esboço da história divina, em Belém, no Pentecostes, na preservação de Sua verdade através dos escuros séculos da

História, a ação de Deus está aí para que a vejamos.

Creio que o mesmo Senhor agiu em 1844. Houve muitos acontecimentos importantes por volta desse tempo. O cristianismo evangélico estava no apogeu. Grandes movimentos missionários se alastraram pela Ásia e pela África. Esse período viu também a teoria evolucionista de Darwin desafiando o relato de Gênesis. Marx e Engels estavam trabalhando para produzir o *Manifesto Comunista*, procurando criar um novo deus para uma nova era, e milhões de pessoas hoje adoram no seu relicário.

O espiritismo moderno remonta sua origem a esse período. O outro lado do mundo estava despertando num frenesi de nacionalismo, quando a Índia começou sua longa cruzada pela libertação do colonialismo e da opressão. Religiosa, científica e politicamente, o período em volta de 1844 se destaca como um marco na História. Acima de tudo, porém, 1844 simboliza o relógio profético de Deus batendo a hora decisiva, proclamando que é chegado o tempo do fim.

Seguindo certos princípios de interpretação profética, Guilherme Miller chegou à conclusão de que a purificação do santuário mencionada em Daniel 8 apontava para a volta de Jesus Cristo à Terra e que esse acontecimento ocorreria em 1843. As evidências indicam que a Igreja primitiva reconhecia o significado da profecia das 70 semanas e que o princípio do dia-ano era aceito por cristãos judeus ao interpretarem as profecias simbólicas do tempo. Reformadores protestantes também confirmaram a inclusão do período de 70 semanas no começo e junto com o período dos 2.300 dias.

Mil oitocentos e quarenta e quatro não é um acidente, nem o resultado de uma imaginação fantasiosa. Não é uma fórmula para a sobrevivência de alguma coisa equivocada. É o apelo final de Deus ao homem. O desapontamento após a errônea interpretação de Miller assemelhava-se à viagem a Emaús — mas Deus interveio. A Palavra de Deus foi estudada diligentemente. Suas profecias não podiam falhar; por conseguinte, elas foram estudadas novamente. Nos dias que se seguiram ao desapontamento de

1844, os pioneiros deste movimento examinaram as Escrituras, começando com Moisés. Como resultado dessa pesquisa, como resultado desse ardor do coração, nasceu um movimento profético para o futuro — a fim de proclamar que as reivindicações de Deus não podem ser comprometidas; a fim de “anunciar” que Deus está procurando reproduzir o Seu caráter na vida de Seu povo. Os Adventistas do Sétimo Dia crêem que lhes foi confiada a sagrada tarefa de cooperar com as instrumentalidades divinas a fim de preparar um povo para o encontro com o seu Senhor.

Nossa Incumbência

Nossa incumbência, o conteúdo de nossa mensagem e nossas credenciais divinas se encontram todos em Apocalipse 14. A incumbência é proclamar “o evangelho eterno... aos que se assentam sobre a Terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo” (verso 6). É o encargo de transmitir as boas novas do evangelho eterno — o evangelho que se centraliza na Pessoa e no ministério expiatório de Cristo. É uma reafirmação da incumbência dada aos onze discípulos, mas adaptada às circunstâncias e ao tempo especial de sua apresentação. É a pregação do evangelho na certeza do iminente regresso de nosso Salvador. “E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim.” S. Mat. 24:14.

Os Adventistas do Sétimo Dia têm encarado esta incumbência com toda a seriedade. Temos sido os primeiros a chamar a atenção do mundo para as profecias que predizem o fim da presente ordem mundial. Ensinamos a Segunda Vinda literal e visível no contexto da promessa de Cristo em S. João 14:1-3. Pregamos os sinais do fim delineados por Cristo e pelos escritores do Novo Testamento.

O Conteúdo de Nossa Mensagem

O conteúdo de nossa incumbência se encontra na mensagem dos três anjos de Apocalipse 14. É um apelo para temer e adorar a Deus como Criador e Juiz. Anuncia o tempo do Juízo. Aponta para a queda das religiões falsas e adverte contra a adoração da besta e o recebimento de sua marca ou sinal.

Nosso mundo, na atualidade, tem uma idéia deformada a respeito de Deus. Grandes segmentos da sociedade excluíram a

Deus de suas cogitações.

Nosso encargo é chamar a atenção, de modo especial, para Deus como Criador. A quase total aceitação da teoria da evolução, dando apoio a asserções geológicas de um longo e prolongado processo para que a Terra viesse à existência, confere adicional relevância à mensagem do primeiro anjo. Os Adventistas do Sétimo Dia proclamam audazmente uma semana da Criação de sete dias. Deus declara que Sua qualidade como Criador é um dos sinais de Sua divindade e autoridade. É à luz desta mensagem que o sábado do sétimo dia assume especial significação.

O primeiro anjo anuncia que é chegada a hora do Seu juízo. Esta mensagem do Juízo deve ser dada antes da Segunda Vinda e depois do período de 1.260 anos de dominação da besta de Apocalipse 13. O assunto do juízo se encontra em toda a Bíblia, e sua importância especial foi mostrada ao “pequeno rebanho” depois do desapontamento de 1844. O juízo deve começar com o povo de Deus, e é uma vindicação de sua confiança nEle. É um julgamento que resulta em libertação.

A mensagem do segundo e do terceiro anjo descreve a queda das falsas religiões que têm exigido a lealdade de todas as nações da Terra.

Os juízos de Deus irão cair sobre todos os que se opuseram a Sua autoridade e palavra. Antes da destruição do mundo pelo Dilúvio, Deus enviou uma mensagem de advertência por intermédio de Noé. Suas advertências incluíam um símbolo de livramento — mas para os incrédulos ele tornou-se objeto de desdém. Antes de cair em pragas sobre o Egito e antes da matança à meia-noite, Deus enviou Moisés e Arão para que advertissem a Faraó das conseqüências da desobediência. Além das advertências, Ele deu amplas evidências de Seu poder para cumprir Suas ameaças. Mas Faraó foi insensível a essas mensagens enviadas pelo Céu.

Nossas Credenciais

Os leais seguidores de Deus têm apenas um sinal de identificação, mas esse sinal os distingue do resto do mundo. Seu estilo de vida, sua adoração e seus objetivos são todos moldados por essa credencial. Eles têm o nome do Pai e do Filho escrito na frente. Este nome, ao qual se apegam ternamente, a despeito de provas e perseguições e da própria morte, faz com que sejam dignos de seguir o Cordeiro para onde quer que vá.

Devido a esse nome, eles têm guardado a fé de Jesus — a mesma fé que seu Salvador confiou aos Seus discípulos. Por causa dEle — o qual é sua justiça — eles têm sido guardados por Sua palavra. Numa época de permissividade e de insolente abandono dos santos preceitos de Deus, eles têm, por meio de Seu nome, aceito voluntariamente esses princípios. Pela fé nEle, tornaram-se participantes da natureza divina.

Eles aguardam pacientemente a volta de seu Senhor. Apesar da aparente demora e em face de ridículo e temor, eles sabem que "Aquele que vem virá, e não tardará" (Heb. 10:37).

A mensagem dos três anjos dividirá o mundo em dois grupos: os que seguem o Cordeiro e os que adoram a amalgamação de falsos sistemas. Sob as forças operadoras de milagres, descritas em Apocalipse 16, a ira do mundo inteiro será despertada contra o remanescente que guarda os mandamentos. Só os que demonstraram lealdade a Deus serão poupados aos terríveis juízos proferidos sobre os que se opuseram à Sua palavra. As multidões vitoriosas sobre o mar de vidro seguiram o Cordeiro de Deus enquanto se achavam na Terra, e terão o privilégio de segui-Lo nos novos Céus e na Nova Terra.

Que privilégio é fazer parte de um movimento especial, pertencer ao último segmento das sete divisões da Igreja de Deus, fazer parte de um movimento suscitado em

cumprimento da profecia bíblica! Somos despenseiros da última mensagem de advertência do Céu a homens e mulheres que vivem no tempo do Juízo. Nosso imperativo divino requer planos que correspondam às expectativas do Céu. Não somos reformadores sociais; não somos batalhadores da liberdade política. Todo o nosso empenho e estilo de vida precisa proclamar que "é chegada a hora do Seu juízo".

Os que nos contemplam não precisam maravilhar-se de nossas realizações ou das estatísticas de saúde referente ao nosso povo, mas devem ser levados a exclamar: "Que faremos para ser salvos?" Devemos preparar um povo para encontrar-se com Deus e demonstrar em nossa existência a justiça e a misericórdia de Deus. Precisamos desmentir a afirmação de Satanás de que a provisão de Deus para a salvação não salva os homens dos pecados deles. Ao considerar estes privilégios e responsabilidades, não sentis "arder" também o coração?

"O Senhor dá ao povo uma verdade especial quando este se encontra em situação difícil. Quem ousa recusar-se a publicá-la? Ele ordena a Seus servos que apresentem o último convite de misericórdia ao mundo. Eles não podem permanecer silenciosos, a não ser com perigo de sua alma. Os embaixadores de Cristo nada têm que ver com as conseqüências. Devem cumprir seu dever e deixar os resultados com Deus." — *O Grande Conflito*, pág. 615.

Nascidos Para Transmitir Boas Novas

Mensagem devocional apresentada em New Orleans, no domingo, 30 de junho de 1985.

Todo o Universo exultou quando Deus criou a Terra. "As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e rejubilavam to-

dos os filhos de Deus." Jó 38:7. Mas logo eles ouviram a incrível notícia da queda de Adão e Eva. "A queda do homem encheu o Céu todo de tristeza. O mundo que Deus fizera estava deslustrado pela maldição do pecado, e habitado por seres condenados à miséria e morte." — *Patriarcas e Profetas*, pág. 57.

Não há solução humana para o pecado. Diz a Palavra de Deus: "Pelo que ainda que te laves com salitre, e amontoes potassa,

continua a mácula da tua iniquidade perante Mim, diz o Senhor Deus." Jer. 2:22. Em face desta impotência humana, surge a pergunta feita por Jó: "Como pode o homem ser justificado diante de Deus?" Jó 25:4, King James Version. Neste ponto começam as boas novas.

Boas Novas

"A Bíblia nos apresenta as inesperadas boas novas de que os três maiores poderes do Universo — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — Se uniram num concerto para remir a humanidade errante, não importa quão enorme seja o preço." — Hans K. La Rondelle, *Christ Our Salvation*, pág. 9. "O Filho de Deus, o glorioso Comandante do Céu, ficou tocado de piedade pela raça caída... O amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido... Cristo tomaria sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado... Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada." — *Patriarcas e Profetas*, pág. 57.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia, com todos os seus membros, nasceu para proclamar que a salvação não pode ser obtida pelo esforço humano, mas é um dom da graça de Deus. A humanidade criou o problema; Deus, em Seu amor, proveu a solução. À ansiosa pergunta: "Como pode o homem ser justificado diante de Deus", responde-mos: "Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores." I Tim. 1:15.

Salvação de Eternidade a Eternidade

O plano da salvação se estende de eternidade a eternidade. Ele é como uma forte corrente firmada no Céu e que chega até o homem perdido na Terra. Analisemos os vários elos desta corrente remidora.

1. *O plano da salvação*: Somos salvos pelos méritos do sacrifício de Cristo, "predeterminado antes da fundação do mundo" (I S. Ped. 1:20, KJV). A Divindade tomou providências para nossa salvação desde a eternidade.

2. *O sistema de sacrifícios*: "As ofertas sacrificiais foram ordenadas por Deus a fim de serem para o homem uma perpétua lembrança de seu pecado, e um reconhecimento de arrependimento do mesmo, bem como seriam uma confissão de sua fé no Redentor prometido." — *Idem*, pág. 64.

3. *O tabernáculo*: Deus deu a seguinte instrução a Moisés: "E Me farão um san-

tuário, para que Eu possa habitar no meio deles." Êxo. 25:8. O serviço diário tipificava o sacrifício na cruz e o ministério de intercessão da parte de Cristo; e o serviço anual simbolizava o julgamento no Céu. Por meio dos sacrifícios e dos outros serviços realizados no tabernáculo, as gerações passadas expressavam sua fé no Redentor vindouro.

4. *A encarnação*: "Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei." Gál. 4:4. "Por isso mesmo convinha que, em todas as coisas, Se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote..., e para fazer propiciação pelos pecados do povo." Heb. 2:17. Por meio de Sua vida, na qual "não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em Sua boca" (I S. Ped. 2:22), Ele demonstrou e venceu a Satanás, pois "Cristo devia redimir, em nossa humanidade, a falha de Adão" *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 102).

5. *Morte vicária*: "Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." Rom. 5:8. O sacrifício de Cristo era necessário (Heb. 9:22). Foi voluntário (Heb. 9:14); Ele era a oferta e o ofertante. O sacrifício era *todo-abrangente*: "Ele morreu por todos" (II Cor. 5:15). Era *substituto* (Isa. 53:6); a morte de Cristo na cruz representava todos os pecadores, e desviou a ira de Deus de nós para Ele. Era *expiatório* (I S. João 2:2). Era *eficaz* (cap. 1:7). Era *perfeito* em sua execução, bem como em seus eternos resultados (Heb. 10:14). Quando Cristo exclamou: "Está consumado", "ganhara a batalha... Como Vencedor, firmou Sua bandeira nas alturas eternas" (*Idem*, pág. 728). O ponto importante para nós e para mim é que Jesus tomou sobre Si os nossos pecados, pagou nossas dívidas, morreu em nosso lugar e obteve "eterna redenção" para nós (Heb. 9:12).

6. *Ressurreição triunfante*: Temos um Salvador vivo que pode dizer: "Estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno." Apoc. 1:18. A ressurreição de Cristo é um glorioso marco miliário no plano da salvação e um dos mais fortes pilares da História e de nossa fé. Um Salvador morto não poderia salvar a pessoa alguma. Sem a ressurreição não haveria salvação, fé e igreja. "Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e vã a vossa fé." I Cor. 15:14. Mas o apóstolo proclama triunfantemente: "De fato Cristo ressuscitou dentre

os mortos." Verso 20.

7. *Gloriosa ascensão*: Jesus desceu do Céu em humildade e retornou em triunfo. O amor foi vitorioso. "A família no Céu e a família na Terra, são uma só. Para nosso bem subiu nosso Senhor, para nosso bem Ele vive." — *Idem*, pág. 798.

8. *Intercessão eficaz*. No santuário celestial Cristo continua Sua obra de salvação. "Vivendo sempre para interceder por eles." Heb. 7:25. Como adventistas, cremos que "há um santuário no Céu", onde "Cristo ministra em nosso favor, tornando acessíveis aos crentes os benefícios de Seu sacrifício expiatório" (*Crenças Fundamentais*, n.º 23). "A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz." — *O Grande Conflito*, pág. 492.

9. *Juízo vindicativo*: A Bíblia ensina que haverá um julgamento. Os filhos de Deus não estão isentos desse julgamento, "pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus" (Rom. 14:10) e o juízo deverá começar "pela casa de Deus" (I S. Ped. 4:17). Na realidade, "no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus" (*Idem*, pág. 484). Como adventistas, cremos que "o juízo investigativo revela ... quem dentre os mortos dorme em Cristo, sendo, portanto, nEle, considerado digno de ter parte na primeira ressurreição. Também torna manifesto quem, dentre os vivos, permanece em Cristo... Este julgamento vindica a justiça de Deus em salvar os que crêem em Jesus. Declara que os que permaneceram leais a Deus receberão o reino" (*Crenças Fundamentais*, n.º 23).

10. *Acontecimentos finais*: Eles serão gloriosos para os remidos, mas terríveis para os perdidos. Cristo virá. Os justos reinarão com Ele, e julgarão os ímpios durante o milênio, no Céu. Então descerá a Cidade Santa. Na presença dos justos e dos ímpios, Jesus exclamará: "Eis a aquisição de Meu sangue! Por estes sofri, por estes morri, a fim de que pudessem morar em Minha presença pelas eras eternas." E sobe o cântico

de louvor dos que estão vestidos de branco em redor do trono: 'Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.' Apoc. 5:12." — *O Grande Conflito*, pág. 678.

A Maravilhosa Realidade da Salvação

As boas novas de que "o justo viverá por fé" (Rom. 1:17) trouxeram paz a Lutero. A. G. Daniells escreveu: "A justiça pela fé é o meio de Deus para salvar pecadores."

A justiça pela fé abrange o passado, o presente e o futuro. "É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele." — *Mensagens aos Jovens*, pág. 35. A justiça imputada elimina nossos pecados passados; a justiça comunicada nos habilita a viver sem pecado no presente. Deste modo, a justificação e a santificação se acham indissolivelmente ligadas e constituem o processo de justiça pela fé.

Justificação: "É a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer." — *Testemunhos Para Ministros*, pág. 456. Somos justificados, "não por obras de justiça praticadas por nós" (Tito 3:5), mas "gratuitamente, por Sua graça" (Rom. 3:24) e "pela fé" (verso 28). A justificação é uma mudança de nossa condição diante de Deus. Ela confere completo e imediato perdão por todos "os pecados anteriormente cometidos" (verso 25). Spurgeon disse: "O vasto mar do sacrifício e amor de Jesus é tão profundo que todas as montanhas de nossos pecados podem submergir-se nele." — *For All by Grace*, pág. 32.

"Se vos entregardes a Ele e O aceitardes como vosso Salvador, sereis então, por pecaminosa que tenha sido vossa vida, considerados justos por Sua causa. O caráter de Cristo substituirá o vosso caráter, e sereis aceitos diante de Deus exatamente como se não houvésseis pecado." — *Caminho Para Cristo*, Edição Universal, pág. 62. Deus nos reconcilia consigo mesmo (ver II Cor. 5:17 e 18) e nos adota como filhos e filhas (ver Gál. 4:5).

Novo nascimento: Jesus disse a Nicodemos: "Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode, ver o reino de Deus." S. João 3:3. Billy Graham explica: "O novo nascimento não consiste em ser reformado, e, sim, transformado. A

**Adquira já seu
exemplar do
Comentário do
Evangelho de João.**

pessoa recebe uma nova natureza e um novo coração. Ela se converte numa nova criatura." — *Born Into a New Life*, pág. 159.

O processo do novo nascimento é obra do Espírito Santo, e seus resultados precisam ser evidentes: "E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas." II Cor. 5:17. "Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser à imagem de Deus... As coisas que outrora aborreciam, agora amam; e aquilo que outrora amavam, aborrecem agora." — *Caminho Para Cristo*, Edição Universal, págs. 57 e 58.

Batismo: No Pentecostes, cheio do Espírito Santo, Pedro recomendou: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo." Atos 2:38. Por meio do batismo o crente declara que aceita a salvação.

Santificação: Esta é a obra de Cristo: comunicar poder para viver sem pecado. É o contínuo crescimento em direção à maturidade e perfeição espirituais. É a experiência: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." Gál. 2:20. É a salvação produzindo fruto. É fazer a vontade de Deus da maneira como é manifestada em Sua santa lei, não como meio para obter a salvação, mas como resultado de haver nascido de novo. É rejeitar as obras da carne e dar lugar aos frutos do Espírito (cap. 5:19-24). Ao contrário da justificação, a santificação é a obra de toda a vida. Paulo resume o significado da santificação, dizendo: "Para mim o viver é Cristo." Filip. 1:21.

Glorificação: Este é o ato final da redenção, quando, após a ressurreição e a transladação, os remidos participarão da glória de Deus. "Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque havemos de vê-Lo como Ele é." I S. João 3:2.

Proclamando as Boas Novas

Salvação em Cristo é a mais importante doutrina da fé cristã e da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Nossa missão mais urgente é proclamar esta mensagem à Igreja e ao mundo. Será, porém, que a Igreja precisa desta mensagem? "Isso, porém, eu sei, que nossas igrejas estão parecendo por falta de ensino sobre o assunto da justiça pela fé em Cristo, e verdades semelhantes." — *Obreiros Evangélicos*, pág. 301. Martinho Lutero exortava: "Pois se negligenciarmos

o assunto da justificação, nós o perderemos completamente. Portanto, é mui necessário que... ensinemos e repitamos este assunto constantemente." — Citado por A. G. Daniells, em *Christ Our Righteousness*, pág. 91.

Proclamação externa: "Deus nos outorgou luz, não para nosso proveito exclusivo, mas para que a derramásemos sobre [todos os que não O conhecem]". — *Caminho Para Cristo*, pág. 81. Em Sua sabedoria e amor, Deus conta conosco para a proclamação da mensagem: "Porque de Deus somos cooperadores." I Cor. 3:9. Foi-nos confiado "o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, ... e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio." II Cor. 5:18-20. Pedro explica que somos "raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de [proclamar] as virtudes d'Aquele que [nos] chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz" (I S. Ped. 2:9).

Quem deve proclamar as boas novas? Este privilégio não pertence apenas aos evangelistas. "A igreja de Cristo é o agente designado por Deus para a salvação dos homens. Sua missão é levar o evangelho ao mundo. E essa obrigação repousa sobre todos os cristãos." — *Ibidem*.

Que dizer dos pastores? A todos os pastores Cristo conferiu uma missão pastoral e evangelística: "Apascenta as Minhas ovelhas", e "Ide, portanto, ensinais todas as nações" (S. João 21:17; S. Mat. 28:19). Paulo exorta a Timóteo: "Faze o trabalho de evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério." II Tim. 4:5. Se um pastor não evangeliza, ele é infiel a um dos aspectos essenciais do chamado divino. Outro erro perigoso é o pastor procurar realizar todo o trabalho por si mesmo. "A disseminação da verdade de Deus não se limita a alguns poucos ministros ordenados... É erro fatal supor que a obra de salvação de almas depende só do ministério." — *Serviço Cristão*, pág. 68.

Não Para Alguns Especialistas

E que dizer dos membros leigos? "O evangelismo não é um trabalho para alguns especialistas. Evangelismo é a obra que Deus atribuiu a todos os Seus seguidores." — John Shuler, *Public Evangelism*, pág. 15. A Igreja primitiva obteve seus triunfos devido à total participação dos membros na

pregação do evangelho. Hoje Deus tem o mesmo plano para a terminação de Sua obra. "Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário... Aquele que se torna um filho de Deus deve, daí por diante, considerar-se como um elo na cadeia descida para salvar o mundo... Salvar almas deve ser a obra vitalícia de todo aquele que professa seguir a Cristo." — *Serviço Cristão*, págs. 9, 11 e 10.

A obra de Deus nunca será terminada só pelos pastores. "A obra de Deus na Terra nunca poderá ser finalizada enquanto os homens e mulheres que compõem nossa Igreja não cerrem fileiras, e juntem seus esforços aos dos ministros e oficiais de igreja." — *Idem*, pág. 68. O verdadeiro e único segredo para terminar a obra de Deus é que, sob a orientação do Espírito Santo, os pastores recrutem, adestrem e ponham a trabalhar a maioria dos membros, e unidos se empenhem na tarefa de

evangelizar o seu território.

Fazendo uma avaliação honesta, onde estamos no cumprimento de nossa missão? Temos de admitir que estamos muito atrasados. Qual é o problema? O inimigo usa duas táticas para atrasar a obra de Deus: diversificar e diluir as possibilidades da igreja em múltiplas atividades; e fazer com que a igreja perca de vista sua missão mais importante. Por esta razão, é imprescindível que definamos nossas prioridades e realizemos primeiro o que deve ter precedência. Que deve ter prioridade na igreja? "Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo."

S. Mat. 28:19. Evangelizar é a nossa verdadeira obra (ver *Evangelismo*, pág. 17).

Somos os depositários das mais admiráveis boas novas.

Levantemo-nos para proclamá-las!

Nascidos Para Triunfar

Mensagem devocional apresentada em New Orleans, na sexta-feira, 5 de julho de 1985.

"Depois destas coisas vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro." Apoc. 7:9.

Apocalipse 7:9 está a muitos milênios e a incontáveis bilhões de pulsações do coração, da sublime arena do Éden. Ninguém compreenderá isso melhor do que Adão.

Podeis imaginá-lo? Moldado pela própria mão do Criador, ele se levanta para fixar os olhos na face daquele que sempre é belo. Sua mente é clara e de uma inteligência inigualável; sua enorme constituição física não padece de nenhuma enfermidade. Lucas relata em sua genealogia de Jesus que Adão era "filho de Deus". No seu coração não palpitava nenhum desejo pecaminoso. Ele nasceu para triunfar!

"Adão foi coroado rei no Éden. Foi-lhe dado domínio sobre todos os seres vivos criados por Deus. O Senhor favoreceu Adão e Eva com uma inteligência que não concedera à criação animal." — *Review and Herald*, 24 de fevereiro de 1874....

Quando os anjos contemplaram este santo par — esses dois feitos um para o outro; esses dois (tendo um deles as mais austeras virtudes de Deus, e o outro os mais suaves atributos da Divindade) que se davam as mãos e olhavam um para o outro — os filhos de Deus gritaram de alegria.

"Deus criou o homem para Sua própria glória, para que, após as provas e provações, a família humana pudesse tornar-se uma só com a família celestial. Era designio de Deus repovoar o Céu com a família humana, se eles demonstrassem ser obedientes a todas as Suas palavras... Se ele [Adão] suportasse a prova, sua instrução a seus filhos só teria sido de lealdade. Sua mente e seus pensamentos teriam sido como a mente e os pensamentos de Deus." — *Comentários de Ellen G. White, SDABC*, vol. 1, pág. 1.082.

Oh, sim! O homem nasceu para triunfar!

Mas a cena se modifica. Uma voz — a voz do Criador — está dizendo à mulher: "Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos." Gên. 3:16. Adão e Eva estão agora vestidos de trajes de derrota e egoísmo.

Essa mesma voz acaba de dirigir-se ao autor da rebelião: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu Descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar." Verso 15.

A voz do Criador, que declarara exultantemente: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança" (Cap. 1:26), dirige-se agora a Adão, em tons suaves. Essa voz está impregnada de um pesar que só pode ser conhecido por alguém que ama divina-

mente. Diz o relato: (Ler Gên. 3:17-19). Nascidos para triunfar?

Tanta coisa foi perdida tão repentina e completamente! Eles não puderam, naquela ocasião, compreender a tenacidade do amor de Deus. Paulo ainda não escrevera a carta de direitos humanos, a qual diz: "Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." Rom. 5:8.

O Lenço da Graça

Gênesis 3:15 é o S. João 3:16 do Antigo Testamento. Ambos prometem que aquilo que ainda não aconteceu, já é; que o futuro tragou o presente; que a esperança daquilo que será pode trazer paz em virtude do que aconteceu. O Cordeiro é morto desde a fundação do mundo. O lenço da graça do Calvário enxuga as lágrimas da ignomínia do Éden.

Um anjo de luz fechou a porta do Éden. Adão e Eva teriam de crer agora no triunfo. Isto não seria fácil. Adão viveu até atingir 930 anos de idade. "E durante centenas de anos houve sete gerações vivendo na Terra contemporaneamente." — *Patriarcas e Profetas*, pág. 80.

O que foi que Adão viu? Houve aquele triste dia de angústia em que ele e a esposa descobriram o corpo ensangüentado de Abel. Sinta o profundo pesar dessa mãe ao deitar no regaço a cabeça sem vida de seu próprio filho.

Então Caim sai de casa e constrói uma cidade. Adão só pode presumir que essa cidade daria origem a todas as grandes cidades de nosso tempo..., onde impera a pobreza, o crime, a sensualidade, a cobiça e a injustiça. Ouvi, prezados irmãos, quando Adão e Eva comentam, horrorizados, a imoralidade dos descendentes de Caim. O tataraneto de Caim, Lameque, tomara duas esposas, quebrando a aritmética sagrada que disse que dois se tornariam um. E que dizer daquele mês ou ano — teria sido centenas de anos mais tarde? — em que Adão, andando por entre as árvores de enorme altura, talvez tenha tropeçado em dois de seus jovens descendentes que praticavam o ato sexual antes do casamento? Acima de tudo, porém, havia a inevitável lembrança diária de que todo ato de pecado, toda mentira proferida, toda rosa que murchava — oh, sim! toda folha que caía — foram ocasionados pela rebelião dele mesmo e de sua esposa. Nascidos para triunfar? Era difícil acreditar no triunfo.

Adão nasceu para triunfar, mas devido ao câncer da confiança em si mesmo, os seus descendentes nasceram em pecado. A morte e a derrota incidiram sobre todos. Portanto, os filhos de Adão e Eva... se acham debilitados pelo derrotismo. Mas, junto à mesma árvore do bem e do mal, onde o cordeiro da harmonia e paz foi devorado pelo leão da desarmonia e desesperança, implantou-se no homem a inimizade, a hostilidade e o descontentamento com a sua situação.

O perigo da Igreja é rejeitar essa bússola interior — articulada pelo Espírito Santo, que punge a consciência — a qual declara que algo está errado precisamente quando todos estão dizendo que tudo vai bem. É uma atração para a vitória e uma aversão à derrota.

O Movimento de Deus em Direção ao Triunfo

Sete nasceu quando Adão tinha 130 anos. Seu nome significa "designado". Deus começou a manifestar en-



A. Kist

tão o Seu movimento em direção ao triunfo final de nossa raça. Diz o relato: "A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do Senhor." Gên. 4:26.

Isto deve ter animado o coração de Adão e Eva... As grandes verdades ensinadas a Adão e Eva pelos anjos — as verdades da Criação, da Trindade, do sábado, da lei, do casamento, da mordomia, da temperança, da justiça pela fé na promessa de Deus — não somente eram aceitas por alguns de seus filhos, mas agora, por meio dos descendentes de Sete, estavam sendo ensinadas no culto.

Quando tinha mais de seiscentos anos de idade, Adão ouviu a pregação de Enoque — uma mensagem de otimismo, vitória e triunfo. Num mundo que perdia o apego à verdadeira piedade, num mundo que Paulo descreve como depravado e tão deturpado que os homens esqueciam como ser homens e as mulheres desdenhavam da verdadeira feminilidade — nesse mundo Enoque começou a mudar a maré da derrota para a vitória....

Deus compreende quão enlevante e desorientador pode ser o pecado quando esta Igreja, que tem um aumento de mil membros por dia, repele os danosos efeitos de muitas culturas e variados costumes sociais. Não devemos ficar desesperados se em todo o mundo este evangelho remanescente não é praticado em todos os lugares exatamente do mesmo modo. Essa ferrenha inimizade — essa hostilidade contra o mal — ao ser estimulada, desenvolve o senso de que algo não está certo. Deus nos unirá, mas aí de nós — tanto na América do Sul como na Coréia — quando torcemos o evangelho para satisfazer nossa própria debilidade. Adão nasceu para triunfar, mas os descendentes de Adão nasceram em pecado. Por meio do Descendente de Adão, o Verbo

que Se fez carne, podamos novamente ser chamados filhos de Deus, renascidos para triunfar.

Adão morreu sem ter obtido a concretização da promessa. Enquanto Adão estava vivo, ninguém podia esquecer que o homem nasceu para triunfar. Menos de quatro gerações após a morte de Adão, só oito seres humanos estavam vivos. As águas estendiam-se sobre os cadáveres dos filhos e filhas da humanidade. Onde está o triunfo, Noé?

Os profetas não podiam guardar silêncio. Jacó disse: "O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e a Ele obedecerão os povos." Gên. 49:10. Moisés, prevendo o Descendente Descendente triunfante, disse: Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as Minhas palavras." Deut. 18:18. Josué teve um vislumbre da natureza triunfante do Descendente da mulher quando ele contemplou o Capitão do exército do Senhor em posição de sentido e preparado para o vitorioso ataque contra o inimigo.

Depois do Dilúvio, o homem, em todas as épocas, esforçou-se para acreditar no triunfo. Deus ousou escolher um povo e torná-lo o despenseiro de Sua Palavra, mas a Sua Palavra não parecia triunfar na vida deles mesmos. Os profetas foram implacáveis em descrever a derrota moral dos filhos e filhas de Adão, bem como positivos e coerentes em declarar o seu triunfo. Muitas vezes os profetas exprimiram seu otimismo em face de acontecimentos e situações tão diametralmente opostos ao triunfo, que davam a impressão de ser bobos.

O Pecado Tornou-se Mais Popular do que a Salvação

Como você ousa falar, Isaías, sabendo que no seu tempo o pecado era mais popular do que a salvação? Os governantes se prostravam diante dos ídolos de pedra, metal e madeira. O Templo era abandonado devido a interesses pessoais. Como você ousou escrever estas palavras? (O orador leu Isaías 35:1-10.)

Jeremias está em pé junto à porta do Templo, onde o culto era mais uma formalidade do que algo impregnado do Espírito. Os dirigentes e os crentes em geral preferiam ouvir mentiras a ouvir a verdade... Mas, nesse ambiente, em que predominava a apostasia, e a religião pura e santa era tratada como fanatismo, Jeremias conseguiu dizer: "Eu mesmo recolherei o restante das Minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; serão fecundas, e se multiplicarão. Levantarei sobre elas

pastores que as apascentem, e elas jamais temerão, nem se espantarão; nem uma delas faltará, diz o Senhor. Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na Terra. Nos Seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro." Jer. 23:3-6.

Aos dezoito anos de idade, li um livro que começa de maneira bem simples: os dois são indescritivelmente belos e simpáticos. Sua relação é caracterizada pelo amor e admiração mútua. Mas os dias de felicidade são breves, e no terceiro capítulo do livro aparece um vilão que assume o domínio. No sexto capítulo o par original já está morto, e seus descendentes são corruptos. No nono capítulo só resta um punhado de gente. Quando cheguei ao Êxodo, os descendentes do herói são escravos, e em Números, embora livres, eles são muito ignorantes, e em Josué, deploravelmente incoerentes. No fim de Juizes cada um fazia o que achava mais reto, e quando acabei de ler os livros dos Reis, as pessoas estavam banidas de sua pátria, desperadamente espalhadas e cativas numa terra estranha.

De repente, senti grande desejo de saber se haveria triunfo. (Eu não tinha lido a Bíblia antes disso.) Fui para a parte final do Livro. Ali havia dragões, bestas, escorpiões, estrelas cadentes e símbolos de toda a espécie. E então eu os vi — eles eram evidentemente descendentes do par original. Estavam vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos. Pude ver que tinham coroas de ouro sobre a cabeça, e ouvi também os cânticos. Oh, que cânticos! Continuando a ler esses preciosos capítulos, consegui ver, em minha imaginação, pessoas de pele amarela, escura, vermelha e branca! Elas provinham de muitos lugares. O livro dizia que provinham de toda nação, tribo, língua e povo. E que lugar era aquele em que se encontravam! Havia luz em toda a parte. Todos tinham boa aparência e muita saúde. O Livro afirmava que não haveria mais dor, lágrimas, luto e morte. O Livro apresentava uma grande árvore — a mesma que existira no começo da narrativa. Chamava-se "Árvore da Vida". Eles entoavam um cântico especial. O Livro dizia que haviam lavado as suas vestiduras no sangue do Cordeiro! Em minha imaginação, pude sentir o triunfo!

Retornei à parte do Livro que dizia: "Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam." S. João 1:11. Mas não fiquei preocupado; eu havia consultado os capítulos finais. Sei agora que pelo sangue do Filho de Adão — o Filho de Deus — eu nasci — isto é, renasci — para triunfar!

Índice Geral de 1985

Assuntos	Meses	Pág.
Aborto: Uma Questão Moral?	Mai-Jun	8
Além-Mar? Quem? Eu?!	Mar-Abr	13
Alimento, O ... Projeto de Deus	Set-Out	16
Apressar o Passo, Chegou a Hora de ...	Jan-Fev	18
Billy Graham e o Trabalho de Sua Predileção	Jul-Ago	6
Boas Novas de Longe e de Perto	Nov-Dez	
Colheita 90	Nov-Dez	3
Como a Maior Igreja do Mundo Ficou Desse Jeito	Mai-Jun	21
Conceitos de Uma Estratégia Para Crescimento de Igreja	Mai-Jun	3
Conservar, O Segredo Para ...	Mar-Abr	10

Assuntos	Meses	Pág.
Crescimento de Igreja	Mai-Jun	3
Criação, A ..., Uma Coluna da Fé	Mar-Abr	21
Cronologia, A ... dos Reis Hebreus	Jan-Fev	19
Desafio, O ... de Uma Nova Conquista	Nov-Dez	
Evangelismo, O ...: Suprema Missão da Igreja	Jan-Fev	3
Evangelismo Triunfante, O Segredo de um ...	Jan-Fev	11
Evangelização, Teologia da...	Mai-Jun	13
Exercício, O ..., Uma Lei da Vida	Jul-Ago	12
Filho, O Valor de um ...	Jan-Fev	8
Grande Campanha Evangelística	Jan-Fev	23
"Grandes Coisas Fez o Senhor por Nós"	Nov-Dez	
Gratidão — A Maior Virtude	Mar-Abr	11
Humanidade: O Pináculo da Criatividade Divina	Mai-Jun	5
Medicamentos, É Errado Usar...?	Jan-Fev	14
Melhore a Imagem de Sua Igreja	Mai-Jun	16
Método, O... de Cristo	Mar-Abr	5
Incentivando os Membros	Jul-Ago	15
Nascidos Para Revelar o Melhor da Vida	Nov-Dez	
Nascidos Para Ser um Movimento Profético	Nov-Dez	
Nascidos Para Transmitir Boas Novas	Nov-Dez	
Novo Secretário Ministerial da Assoc. Geral	Nov-Dez	
Obreiros e Leigos Unidos na Evangelização	Set-Out	4
O Que Essas Pessoas Querem de Mim?	Mar-Abr	
Ovum Philosophia	Set-Out	3
Pastor, O ... e a Maturidade Emocional	Set-Out	11
Pastor, O ... Improdutivo	Mar-Abr	16
Pastor, Psicólogo e Psiquiatra Como Colegas	Set-Out	21
Pecado, O ...: Um Erro Transcendente	Jan-Fev	5
Pontes de Deus Para o Evangelismo	Jul-Ago	10
Rios e Regatos	Jul-Ago	22
Segredo, O ... do Crescimento da Igreja Adventista na Cidade de São Paulo	Set-Out	
Septuaginta, O Valor da ... Para o Pastor	Mai-Jun	18
Teologia da Evangelização	Mai-Jun	13
Autores		
Aeschlimann, Carlos E.		
Chegou a Hora de Apressar o Passo	Jan-Fev	18
Nascidos Para Transmitir Boas Novas	Nov-Dez	
Obreiros e Leigos Unidos na Evangelização	Set-Out	4
O Segredo de um Evangelismo Triunfante	Jan-Fev	11
Bergman, Jerry		
Humanidade: O Pináculo da Criatividade Divina	Mai-Jun	5
Brown, G. W.		
O Evangelismo: Suprema Missão da Igreja	Jan-Fev	3
O Desafio de Uma Nova Conquista	Nov-Dez	
Campolongo, Alcides		
O Segredo do Crescimento da Igreja Adventista na Cidade de São Paulo	Set-Out	19
Carvalho, Jetro Fernandes de		
O Segredo Para Conservar	Mar-Abr	10
Christian, Dionísio		
Conceitos de Uma Estratégia Para Crescimento de Igreja	Mai-Jun	3
Christo, Gerald J.		
Nascidos Para Ser um Movimento Profético	Nov-Dez	
Cho, Paul Yonggi		

Assuntos	Meses	Pág.
Como a Maior Igreja do Mundo Ficou Desse Jeito Downing, Laurence G.	Mai-Jun	21
O Dilema Semanal do Pregador Fuentes, José Angel	Jul-Ago	20
O Pastor e a Maturidade Emocional Graham, Billy	Set-Out	11
Billy Graham e o Trabalho de Sua Predileção Howse, Kevin	Jul-Ago	6
O Pastor Improdutivo Irizarry, Efrén Pagán	Mar-Abr	16
Pontes de Deus Para o Evangelismo Japas, Salim	Jul-Ago	10
Teologia da Evangelização Johnston, Madeline	Mai-Jun	13
Além-Mar? Quem? Eu?! Lessa, Rubens S.	Mar-Abr	13
Rios e Regatos MacComas, Chad	Jul-Ago	22
Melhore a Imagem de Sua Igreja Muller, Richard	Mai-Jun	16
Aborto: Uma Questão Moral? Niño, Mário	Mai-Jun	8
Ovum Philosophia Olsen, V. Norskov	Set-Out	3
Gratidão — A Maior Virtude Owen, Wayne	Mar-Abr	11
Incentivando os Membros Posse, Raul L.	Jul-Ago	15
O Valor de um Filho Roig, Miguel Angel	Jan-Fev	8
O Pecado: Um Erro Transcendente Roth, Ariel A.	Jan-Fev	5
A Criação, Uma Coluna da Fé Scott, Douglas	Mar-Abr	21
O Que Essas Pessoas Querem de Mim? Shuler, John L.	Mar-Abr	3
O Método de Evangelismo de Cristo Taylor, Bernard	Mar-Abr	5
O Valor da Septuaginta Para o Pastor Thiele, Edwin R.	Mai-Jun	18
A Cronologia dos Reis Hebreus Thompson, G. Ralph	Jan-Fev	19
Boas Novas de Longe e de Perto Vargas, Humberto Moreno	Nov-Dez	
O Pastor Neal Wilson Dirige Grande Campanha Evangelística	Jan-Fev	23
Vasconcellos de Souza, César Pastor, Psicólogo e Psiquiatra Como Colegas	Set-Out	21
Vyhmeister, Irma B. de O Alimento, Projeto de Deus	Set-Out	16
Exercício — Uma Lei da Vida Wernick, Francis W.	Jul-Ago	12
Nascidos Para Revelar o Melhor da Vida West, Raymond O.	Nov-Dez	
É Errado Usar Medicamentos? Wolff, João	Jan-Fev	14
“Grandes Coisas Fez o Senhor por Nós”	Nov-Dez	